



4º SEMINÁRIO DE MOBILIDADE

HUMANA

SEGURA E SUSTENTÁVEL



ABERTURA INTERNACIONAL DO MAIO AMARELO 2024

Diferenças geográficas, culturais e os desafios para Cidades mais humanas, seguras e inclusivas

Rosangela Maria Battistella
Prefeitura Municipal de Curitiba

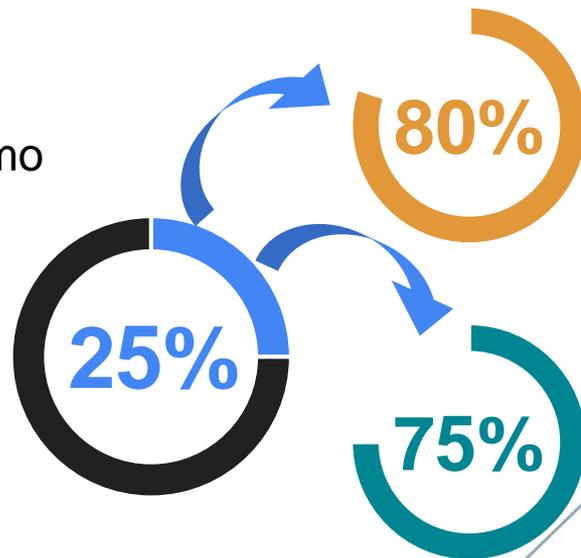
A **redução das desigualdades** é um dos maiores desafios do século 21

MUNDO

25% da população mundial é responsável pelo consumo de 80% dos bens e mercadorias e de 75% da energia produzidos no planeta

BRASIL

85% da população vive em áreas urbanas



Cenário Geográfico do Brasil

Território Brasileiro possui dimensões continentais

- 4.326,63km (De Leste a Oeste)
- 4.378,40km (De Norte a Sul)
- 8.515.759km² de área territorial



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais (disponível nos anexos do Anuário Estatístico do Brasil 2016)



- Amazonas = Mongólia
- Bahia = França
- Espírito Santo = Suíça
- Goiás = Finlândia
- Maranhão = Itália
- Mato Grosso = Alemanha
- Minas Gerais = Espanha
- Pernambuco = Portugal
- São Paulo = Reino Unido
- Sergipe = Israel
- Tocantins = Nova Zelândia

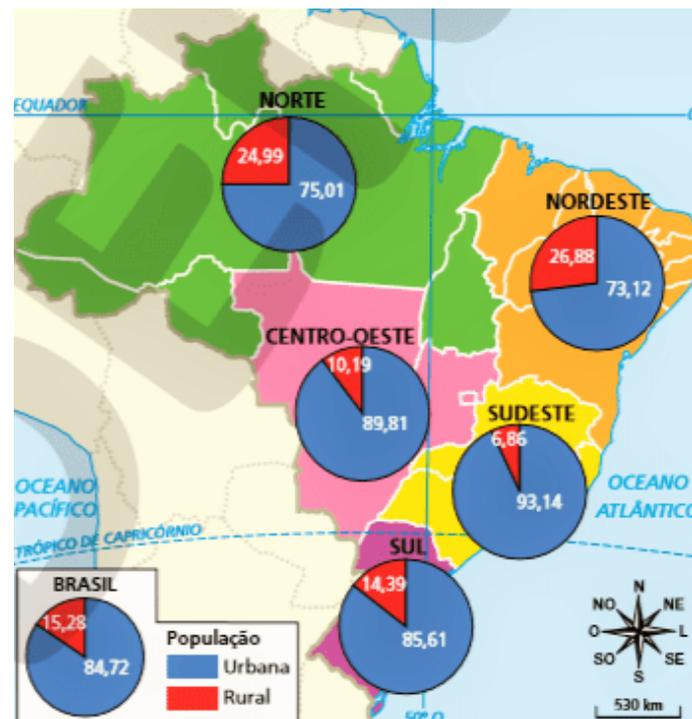
powered by
Piktochart
make information beautiful

Cenário Geográfico do Brasil

População Urbana e Rural por região (2015)

BRASIL: PORCENTAGEM DAS POPULAÇÕES URBANA E RURAL (2015)		
	URBANA	RURAL
Norte	75,01	24,99
Nordeste	73,12	26,88
Sudeste	93,14	6,86
Sul	85,61	14,39
Centro-Oeste	89,81	10,19
Brasil	84,72	15,28

Tabela e mapa elaborados com base em dados obtidos em: IBGE. Sidra.



Cenário Cultural do Brasil

Diversidade étnica e cultural

- **Brasil crioulo** - área litorânea do extremo norte da região Nordeste ao Rio de Janeiro, com bastante influência da cultura africana
- **Brasil sertanejo** - interior do Nordeste, onde predomina a Caatinga
- **Brasil caboclo** - região Norte, com forte presença de culturas indígenas
- **Brasil caipira** - regiões Sudeste e Centro-Oeste
- **Brasil sulino** - predominância de miscigenação mameluca e grande influência europeia e indígena



O Estatuto da Cidade (Brasil, 2008)

Lei nº 10.257, de 2001

- Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências
- É um dos maiores avanços legais em gestão e planejamento urbano no Brasil
- Apresenta como um dos instrumentos de planejamento territorial urbano o Plano Diretor que vem a ser uma importante ferramenta voltada para a gestão de áreas urbanas
- Há, contudo, inúmeras fragilidades que dificultam a implementação de uma agenda voltada à sustentabilidade das cidades e dos assentamentos humanos no planeta e no Brasil
- As questões são multifacetadas e precisam de soluções multidimensionais

Pilares para um desenvolvimento sustentável

Os três principais pilares do desenvolvimento sustentável são: **social**, **econômico** e **ambiental**

Para se desenvolver de forma sustentável, deve-se atuar de forma que esses três pilares coexistam e interajam entre si de forma harmoniosa



Cidades mais humanas, seguras e inclusivas. Como?

- Planejamento urbano e rural, e gestão do território
- Políticas públicas permanentes com objetivos que considerem todas as dimensões da sustentabilidade e os contextos regionais e locais
- Processo de urbanização por meio da produção de bens materiais e imateriais que reconciliem o crescimento econômico com as formas sustentáveis de apropriação e uso do espaço urbano
- Promover qualidade de vida e construir cidades e assentamentos humanos sustentáveis.



Política de Desenvolvimento Sustentável

- Proposta pela ONU, em 2015
- Agenda de desenvolvimento sustentável até 2030
- Composta por **17 Objetivos** de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

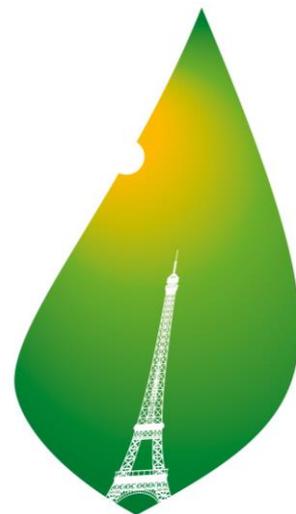
Acordo de Paris

O que é?

- Tratado global de 2015
- Países signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima
- Rege medidas de redução de emissão de dióxido de carbono a partir de 2020

Objetivos:

- Fortalecer a resposta à ameaça da mudança do clima
- Reforçar a capacidade dos países para lidar com os impactos gerados por essa mudança



COP21 • CMP11
PARIS 2015
UN CLIMATE CHANGE CONFERENCE

C40 Cities

- Rede global de quase 100 prefeitos das principais cidades do mundo
- Unidos em ações para enfrentar a crise climática
- Redução da metade de emissões de CO2 até 2030
- Ajudar o mundo a limitar o aquecimento global a 1,5°C
- Construir comunidades saudáveis, equitativas e resilientes
- Facilitar o acesso ao financiamento para investimento em empregos verdes e projetos que melhorem a resiliência nas cidades
- **PLANCLIMA Curitiba**
Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas



Cidades Resilientes

Iniciativa global da ONU



Construindo
Cidades
Resilientes

Propósito:

- Tornar as cidades resilientes
- Coordenação regional para facilitar conexões entre as necessidades das cidades e os serviços, metodologias, e ferramentas de entidades e indivíduos

Objetivo:

- Assegurar que as cidades estejam se tornando inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis, até 2030
- Redução do risco de desastres

As **Cidades Inteligentes** são humanas,
seguras e inclusivas?



Por que ser *smart* ?

- Cidades inteligentes empregam tecnologias de **smart computing** para aumentar a eficiência de serviços fundamentais, como a educação, a saúde e a segurança
- Promovem o bem-estar e qualidade de vida dos seus cidadãos
- Se caracterizam por uma visão futura voltada para a economia, para as pessoas e para a qualidade de vida das suas populações



Prêmio World Smart City Awards, concedido pela Fira Barcelona, na Espanha ao Prefeito de Curitiba, Rafael Greca.

Curitiba é eleita a cidade mais inteligente do mundo

Premiação na Espanha, em 2023





Cidade Educadora



fazenda urbana



WORKTIBA VALE DO PINHAO COOWORK



Hipervisor Urbano



Mesa Solidária



Muralha Digital



Bairro Novo do Caximba



WIFI CURITIBA



Cultura Maker



PROJETO 100 MIL ÁRVORES



Central Saúde Já



Eletromobilidade



FALA CURITIBA



Pirâmide Solar



Destinos Turísticos Inteligentes



VALE DO PINHAO



Ciclomobilidade



Governança Digital

SMARTCITY

EXPO WORLD CONGRESS

7 - 9 NOVEMBER 2023

BARCELONA & ONLINE



Cidade mais humana

“O que importa não são números, multidões ou o tamanho da cidade, e sim a sensação de que o espaço da cidade é convidativo e popular; isso cria um espaço com significado.”

Jan Gehl, Cidade para Pessoas (2015)

A cidade deve ter:

- Atividades sociais e de lazer combinadas
- Espaço necessário para circulação multimodal
- A vida na cidade é um processo de autoalimentação e de autorreforço
“Vias com pessoas atraem mais pessoas”
- Vias com qualidade em toda a paisagem urbana
- Espaços públicos convidativos e cuidadosamente projetados

Cidade mais segura

Objetivos:

- Segurança pública e combate ao crime
- Segurança viária
- Preparação para desastres
- Saúde pública
- Desenvolvimento inclusivo

Estratégias para melhorias na segurança urbana:

- Policiamento comunitário
- Iluminação pública
- Políticas de trânsito seguro
- Integração de tecnologia (Muralha Digital)
- Inclusão social

Cidade mais inclusiva

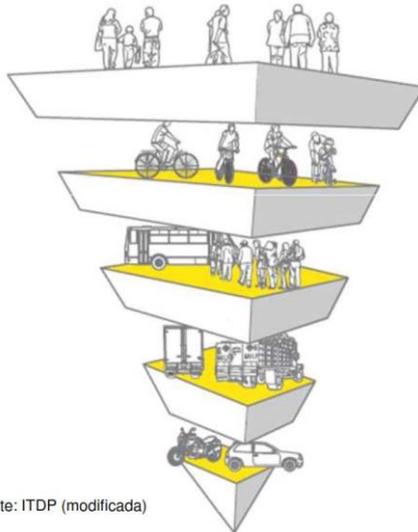
Política Nacional de Mobilidade Urbana

Lei 12.587, de 2012

Objetivo de contribuir para o acesso universal à cidade, o fomento e a concretização das condições que contribuam para a efetivação dos princípios, objetivos e diretrizes da política de desenvolvimento urbano, por meio do planejamento e da gestão democrática do Sistema Nacional de Mobilidade Urbana.

Hierarquização

1. Pedestres
2. Ciclistas
3. Transporte Público Coletivo
4. Transporte de Cargas
5. Automóveis Particulares



Fonte: ITDP (modificada)

Espaço Público

- De uso comum e de todos
- Local mais democrático da cidade
- Permite a expressão da diversidade e manifestações cívicas, sociais, culturais e políticas
- É um importante ponto de encontro

Através da arquitetura, do planejamento urbano e do desenho urbano, podemos transformar os espaços públicos para que tornem-se:

- Inclusivos
- Seguros
- Sustentáveis
- Saudáveis
- Cheios de vida





"O segredo da cidade é a integração. Toda área da cidade deve combinar trabalho, lazer e cultura. Separe essas funções e partes da cidade morrem."

Jaime Lerner



4º SEMINÁRIO DE MOBILIDADE

HUMANA

SEGURA E SUSTENTÁVEL



ABERTURA INTERNACIONAL DO MAIO AMARELO 2024

Eng.^a Rosângela Maria Battistella

Superintendente de Trânsito da Prefeitura de Curitiba

rosangela@curitiba.pr.gov.br